



Dirosso colhida no início de abril.

A batata e a sustentabilidade

A caminho de completar cinco séculos após a sua chegada à Europa, vinda da região dos Andes, na América do Sul, a batata foi reconhecida como um dos principais alimentos no século XVIII.

Por: Eng.º Sérgio Margaço |
Diretor Advice.Agribusiness/STET em Portugal



É o quarto alimento mais consumido a nível mundial, com o milho, trigo e arroz. São inúmeras as características que tornam a batata um alimento e ingrediente de exceção numa dieta diversificada e saudável e, por isso, dizemos que as batatas são vida!

É uma fonte de energia com baixo nível de açúcares, sem gorduras, sem colesterol, com fibra alimentar, com minerais e vitaminas, destacando-se a vitamina C e o potássio, especialmente na batata nova (de colheita recente).

Ao nível da produção é uma cultura com menores necessidades face a outras culturas, sendo que onde se verifica maior necessidade de energia é no armazenamento e na conservação da batata em que se está a implementar as fontes alternativas de energia, de que são exemplo a instalação de painéis fotovoltaicos que podem tornar uma unidade de armaze-

A sustentabilidade da produção de batata está assente nos vários elementos da cadeia de abastecimento, os quais têm de se apoiar em estratégias sustentáveis para poderem sobreviver num mercado global, exigente e muito competitivo em produtividade, custos de produção e nos preços de venda



namento/laboração de batata 100% autónoma na sua produção de energia - excelente oportunidade para países como Portugal.

A STET Holland, empresa obtentora de novas variedades de batata também adota na sua estratégia, medidas que contribuem para os objetivos do desenvolvimento sustentável (www.ods.pt/), com impacte muito significativo no uso dos recursos, no combate à pobreza, no combate à fome no mundo, assim como na adaptação às alterações climáticas e aos principais inimigos da cultura.

Destaca-se a obtenção, divulgação e lançamento junto dos produtores, embaladores, fabricantes, distribuidores, retalhistas e canal Horeca, de variedades de batata com:

- níveis de resistência mais elevados aos principais inimigos da cultura, com enorme destaque para o míldio (exemplo: Bonnata, Bricata, El Mundo, Royata, Safari, Triplo, etc.) e para os nemátodes de quistos do género Globodera (ex.: Camel, Dirosso, Royata, etc.);

- ciclos mais curtos em dias, da plantação à colheita (ex.: Avanti, Dirosso, Donald, Everest, Gaudi, Red Beauty, etc.), permitindo colheitas com boa produtividade, por antecipação a outras variedades existentes no mercado, com menor utilização de água e de fertilizantes e com menor exposição da cultura aos inimigos (pragas e doenças), consequentemente com menores necessidades de utilização de produtos para proteção da cultura - estas variedades além de permitirem no caso de Portugal, plantações na segunda quinzena de dezembro (Península de Setúbal, Litoral Alentejano, Algarve e no Oeste) e com colheitas a iniciarem em março/abril, também estão recomendadas, com base na experimentação realizada nos últimos anos, para plantações mais tardias e nas zonas mais tardias e também nos Açores e na Madeira, em que a plantação pode ser feita mais tarde do que é habitual, porque estas variedades vão completar o seu ciclo em cerca de 90 dias;
- aptidão para lavar o que permite aos produtores nacionais competirem com a batata importada, na sua oferta aos retalhistas que necessitam de satisfazer os seus clientes (ex.: Avanti, Bonnata, Bricata, Camel, Cerata, Gaudi, Red Beauty, Tyson, etc.);
- aptidão para fritura em rodela, devido ao seu teor de matéria seca adequado (22 a 23%), baixo nível de açúcares redutores e baixo nível de acrilamida, com resultado final de acordo com as expectativas dos consumidores (ex.: Levinata, SHC 1010, VR 808, etc.);
- aptidão para fritura em palitos e também podem ser utilizadas nas fábricas de 4ª gama que descascam e cortam a batata (ex.: Bricata e Donald - precoce e muito precoce, respetivamente).

Mais informações sobre as variedades STET, disponíveis em: www.adv-agri.com/batata-de-semente/.

A sustentabilidade da produção de batata está assente nos vários elementos da cadeia de abastecimento, os quais têm de se apoiar em estratégias sustentáveis para poderem sobreviver num mercado global, exigente e muito competitivo em produtividade, custos de produção e nos preços de venda. O consumidor também tem um papel muito importante ao preferir batata nacional. •

Saiba mais em: www.adv-agri.com